

SSC0548 - Redes Móveis

Introdução Redes sem fio e redes móveis

Prof. Jó Ueyama
Agosto/2012

Capítulo 6 - Resumo

6.1 Introdução

Redes Sem fio

6.2 Enlaces sem fio, características

6.3 IEEE 802.11 LANs sem fio (“wi-fi”)

6.4 Acesso celular à Internet

Mobilidade

6.5 Princípios: endereçamento e roteamento para usuários móveis

6.6 IP móvel

6.7 Tratando mobilidade em redes celulares

6.8 Mobilidade e protocolos de alto nível

6.9 Resumo

Redes sem fio e redes móveis

Número de telefones celulares é maior que o número de habitante no Brasil

Acesso generalizado à Internet:

Internet cafés / LAN houses;

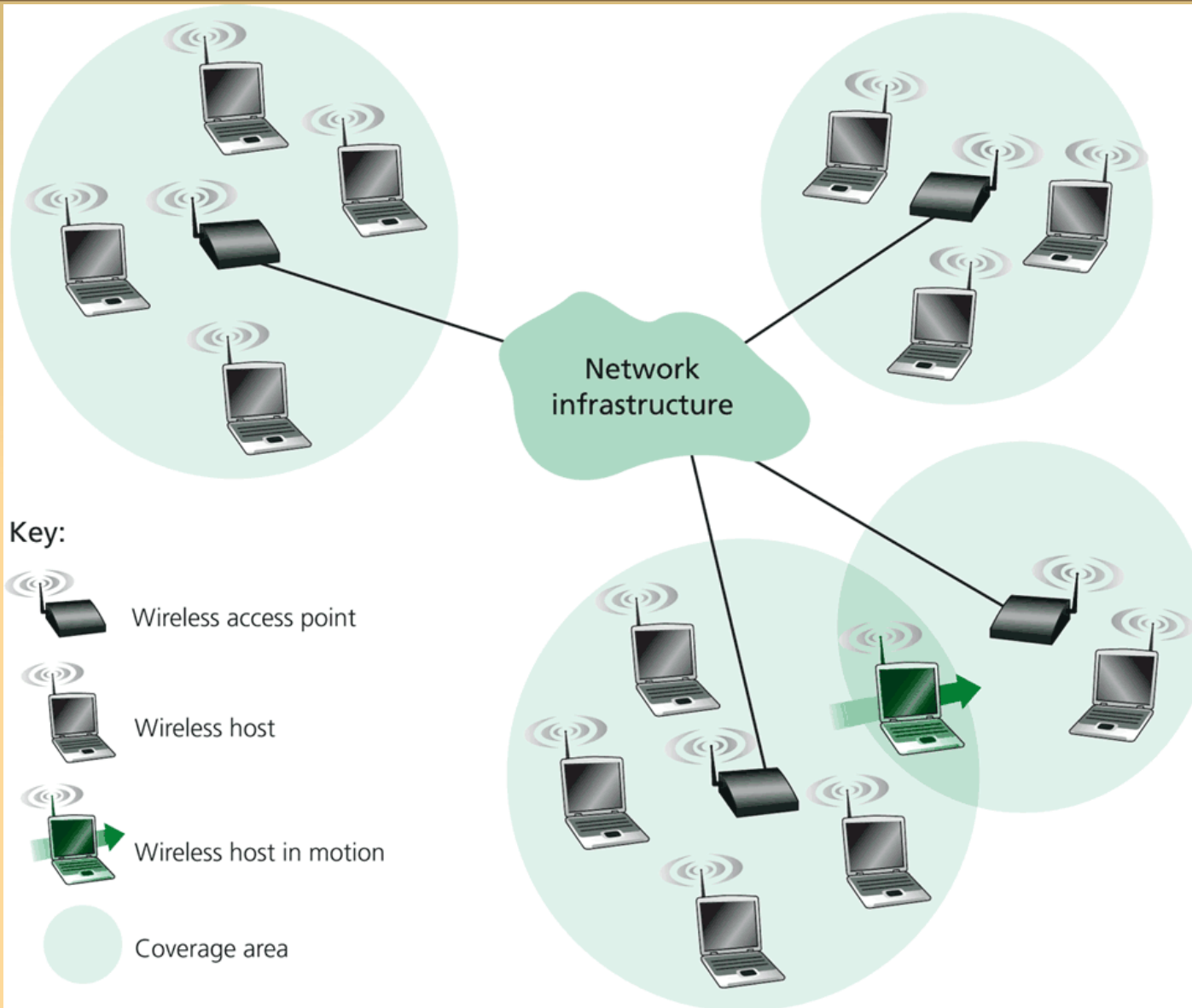
celular; ...

Dois desafios importantes e diferentes:

comunicação sobre enlaces sem fio;

tratamento de usuários móveis que mudam seu ponto de ligação com a rede.

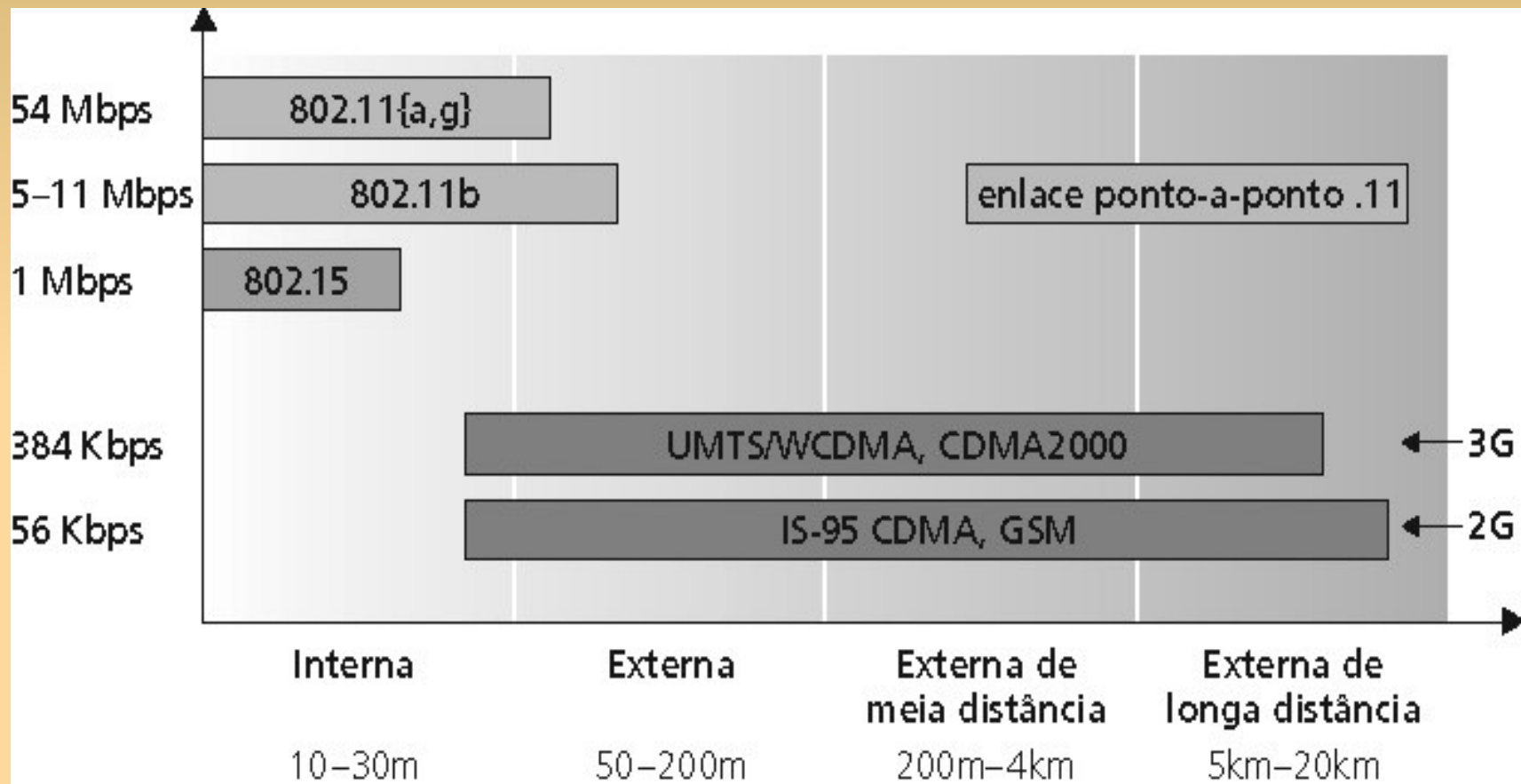
Elementos de uma rede sem fio



O fato de um dispositivo ser 'sem fio' implica que ele seja móvel?

Figure 6.1 ♦ Elements of a wireless network

Características de alguns enlaces de redes sem fio



Redes sem fio – Modos de Operação

- Modo Infra-estrutura:
 - estação-base conecta hospedeiros móveis na rede cabeada;
 - handoff: hospedeiro móvel muda de uma estação-base para a outra.
- Modo ad hoc:
 - não há estações-base;
 - nós podem transmitir somente para outros nós dentro do alcance;
 - nós se organizam numa rede, efetuando roteamento de pacotes entre eles.

Características do enlace sem fio

Diferenças do enlace cabeado:

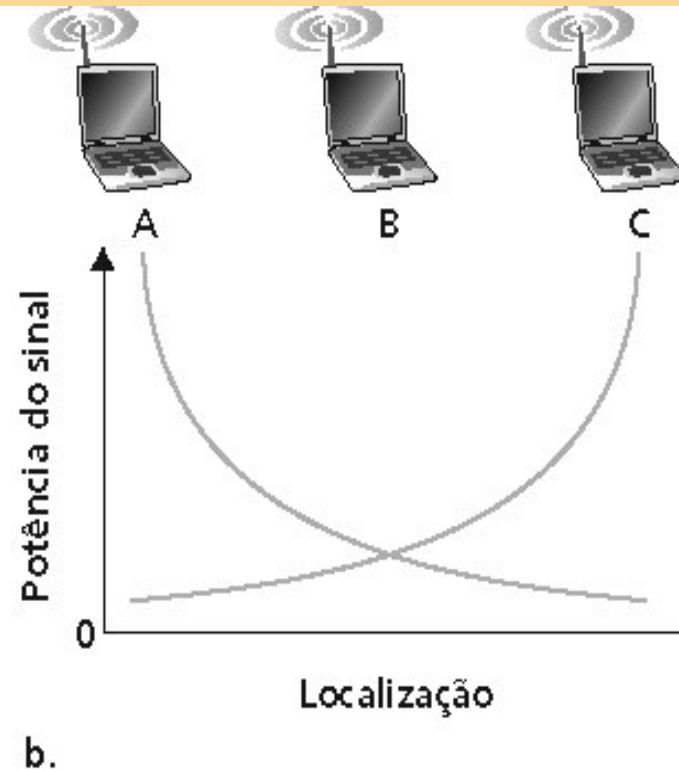
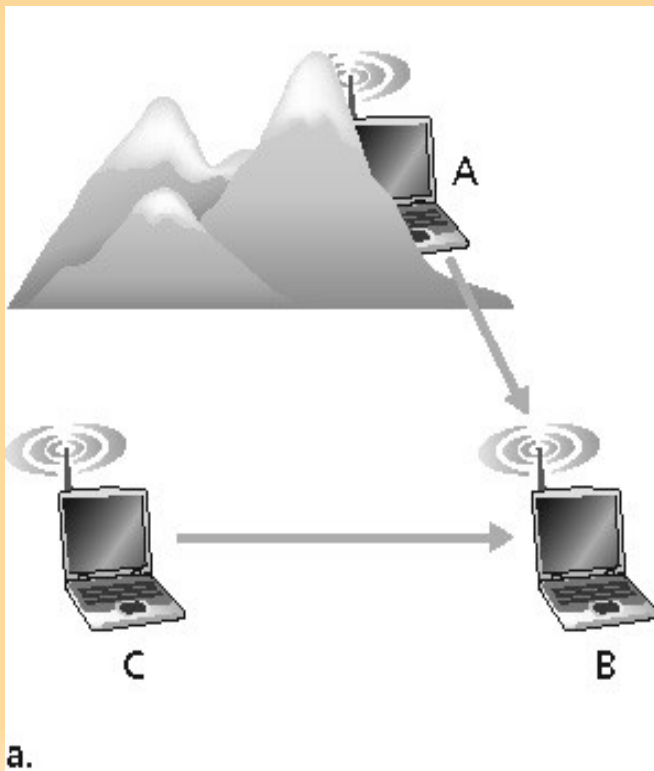
Redução da força do sinal: os sinais de rádio se atenuam à medida que eles se propagam.

Interferência de outras fontes: as frequências padronizadas para redes sem fio são compartilhadas por outros equipamentos, e.g. telefone sem fio.

Propagação multivias: o sinal de rádio se reflete no solo e em objetos. O sinal principal e os refletidos chegam ao destino em instantes ligeiramente diferentes.

Características do enlace sem fio

Múltiplos remetentes sem fio e receptores criam problemas adicionais (além do acesso múltiplo):
Problema do terminal oculto;
Desvanecimento (fading).

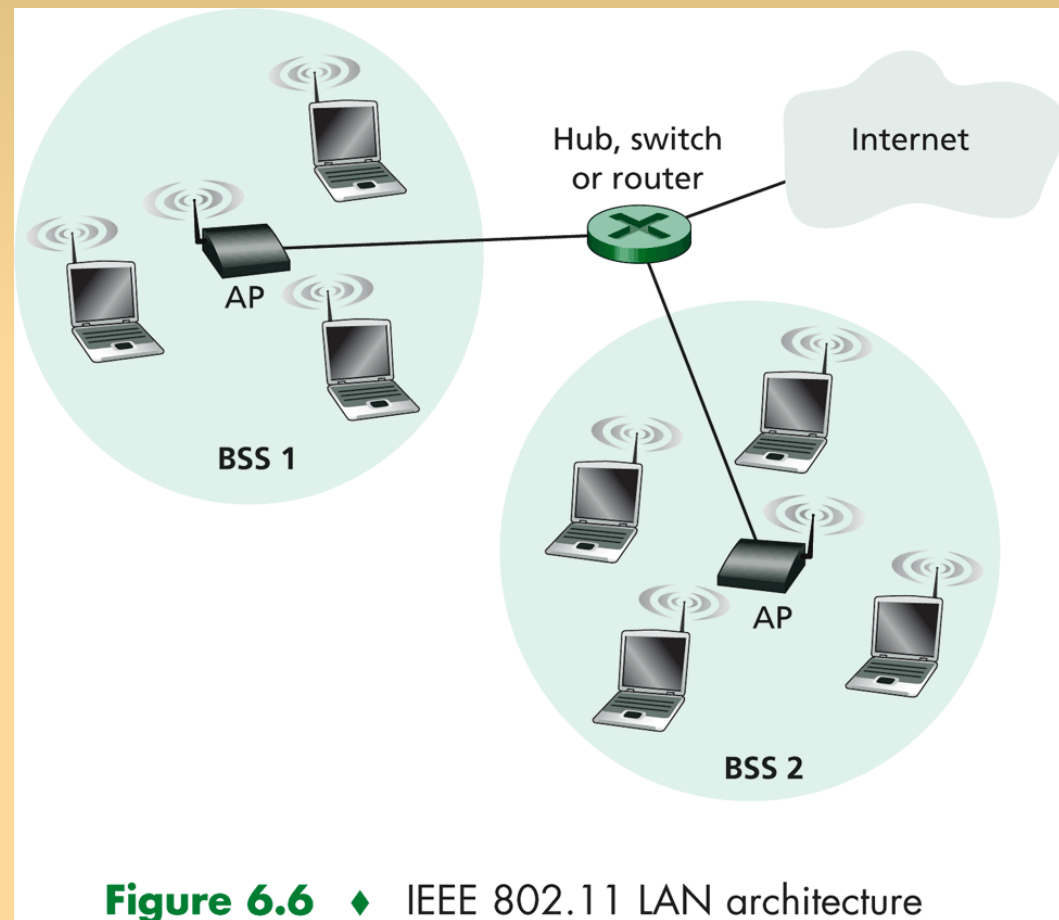


LAN sem fio: IEEE802.11

Padrão	Faixa de frequência	Taxa de dados
802.11b	2.4 – 2.485 Ghz	até 11 Mbps
802.11a	5.1 – 5.8 Ghz	até 54 Mbps
802.11g	2.4 – 2.485 Ghz	até 54 Mbps

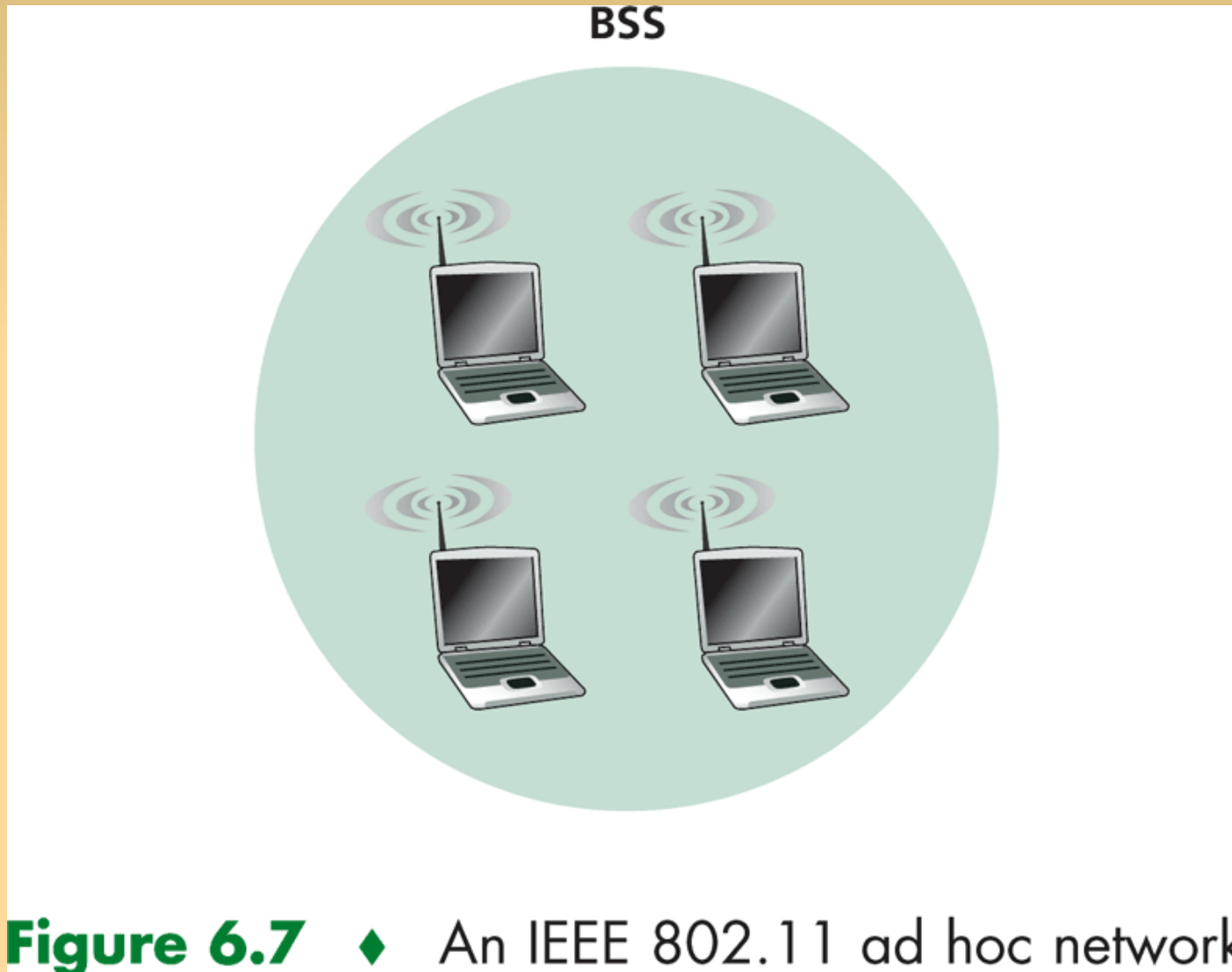
- ∇ Usam CSMA/CA para acesso múltiplo.
- ∇ Operam em dois modos:
 - infra-estrutura;
 - ad hoc.

Arquitetura da LAN 802.11



- Hospedeiro sem fio se comunica com a estação-base.
- Estação-base = ponto de acesso (AP).
- Basic Service Set (BSS) (ou “célula”) no modo infra-estrutura contém:
 - hospedeiros sem fio;
 - ponto de acesso (AP): estação-base.

Rede 802.11 Modo ad hoc



802.11 – Canais

- 802.11b: o espectro de 2,4 GHz-2,485 GHz é dividido em 11 canais:
administrador do AP escolhe a frequência;
possível interferência: canal pode ser o mesmo que aquele escolhido por um AP vizinho!

802.11 – Associação

- Hospedeiro: deve se **associar** com um AP.
 - Percorre canais, buscando quadros *beacon* que contêm o nome do AP (SSID) e o endereço MAC.
 - Escolhe um AP para se associar.
 - Pode realizar autenticação.
 - Usa tipicamente DHCP para obter um endereço IP na sub-rede do AP.

802.11 – Acesso Múltiplo

- ∇ CSMA – escuta antes de transmitir
 - Não colide com transmissões em curso de outros nós
- ∇ 802.11: não faz detecção de colisão!
 - Difícil de receber (sentir as colisões) quando transmitindo devido ao fraco sinal recebido (desvanecimento).
 - Pode não perceber as colisões devido a terminal oculto ou desvanecimento.

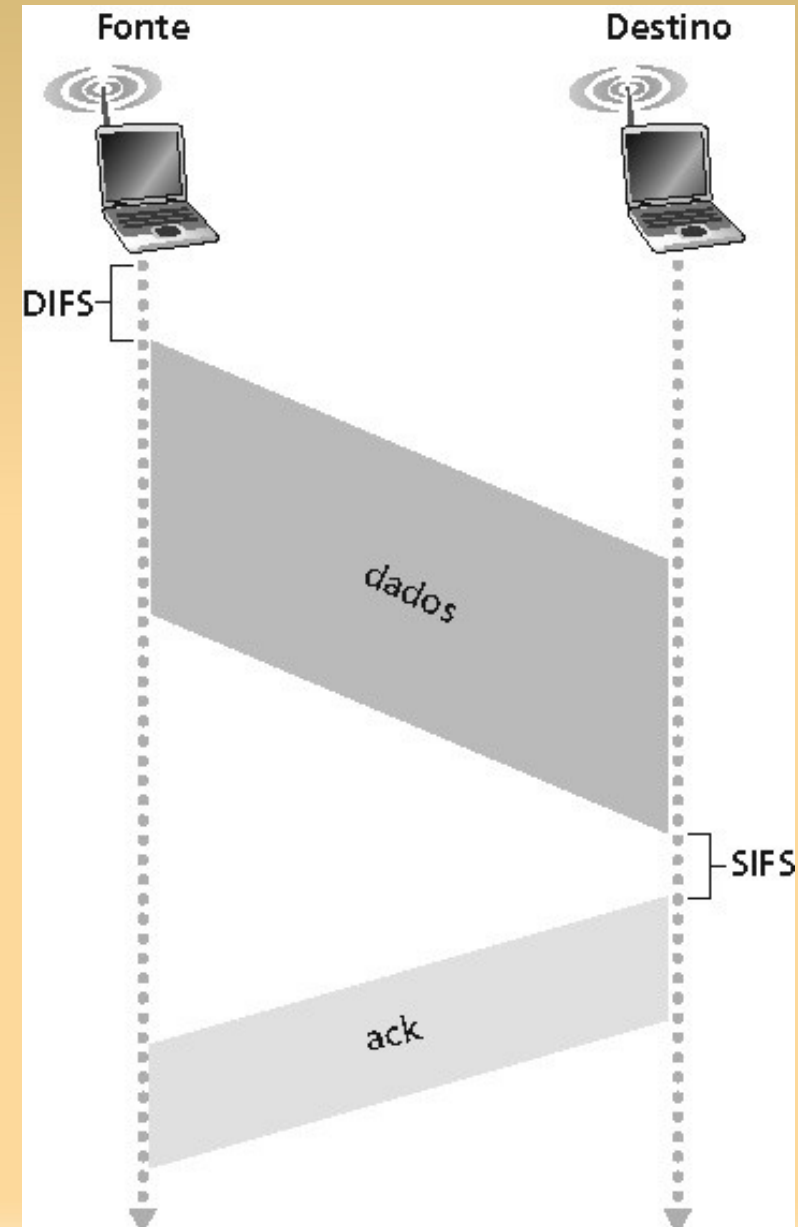
Meta: **evitar colisões:** CSMA/CA

802.11 - CSMA

Transmissor 802.11

1. Se o canal é percebido quieto (idle) por **DIFS**, então:
transmite o quadro inteiro.
2. Se o canal é percebido ocupado, então:
inicia um tempo de backoff aleatório;
temporizador decrementado enquanto o canal está quieto;
transmite quando temporizador expira.

Se não vem ACK, aumenta o intervalo de backoff aleatório, repete 2.



Como evitar as colisões?

Idéia: permitir ao transmissor “reservar” o canal em vez de acessar aleatoriamente ao enviar quadros de dados:

Transmissor envia primeiro um pequeno quadro chamado request to send (RTS).

- RTSs podem ainda colidir uns com os outros, mas são pequenos.

Receptor envia em broadcast clear to send CTS em resposta ao RTS.

Transmissor envia o quadro de dados.

Outras estações deferem suas transmissões.

RTS/CTS resolve a colisão de terminal oculto?

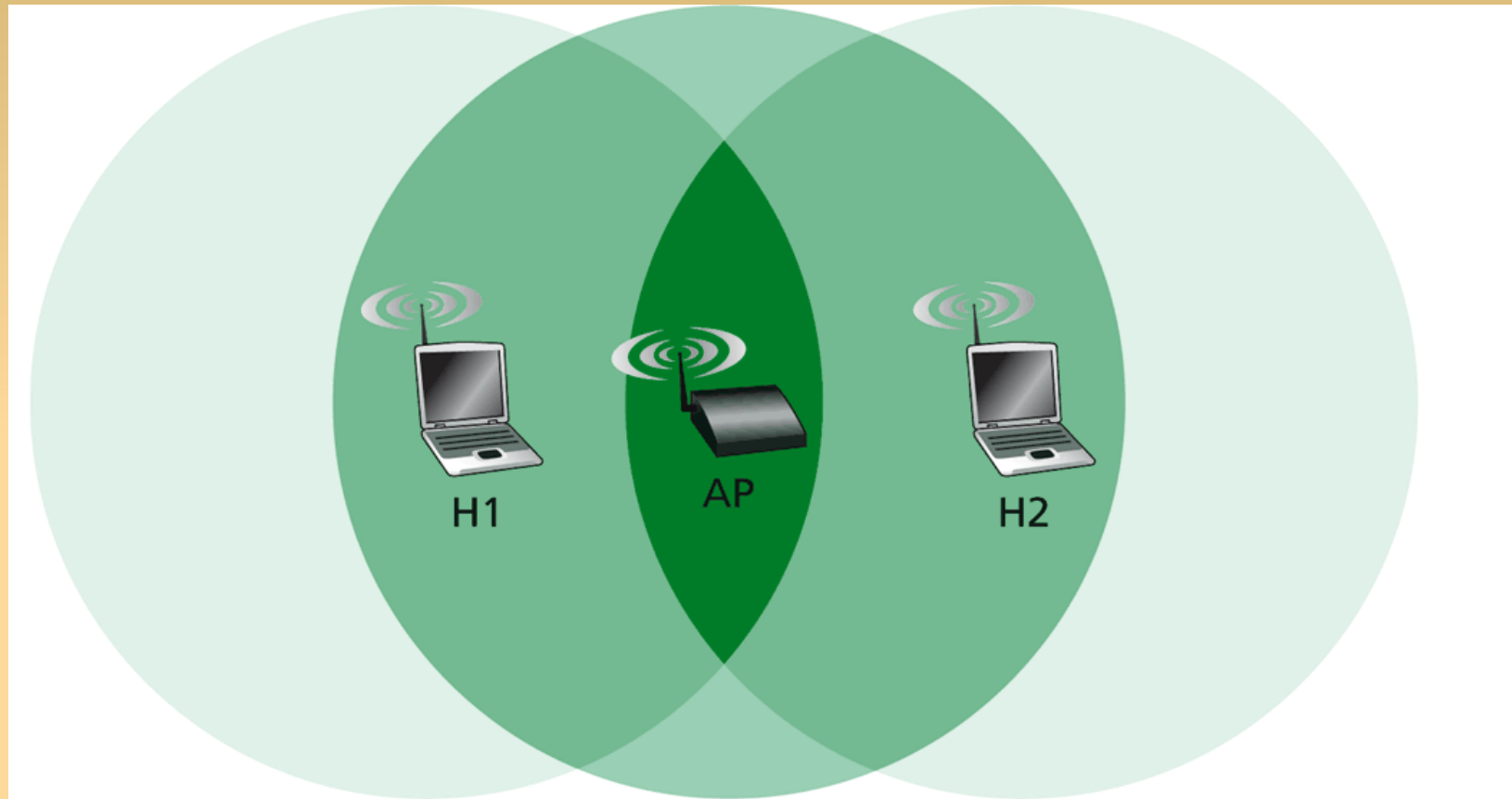


Figure 6.9 ♦ Hidden terminal example: H1 is hidden from H2, and vice versa

Evitando colisões

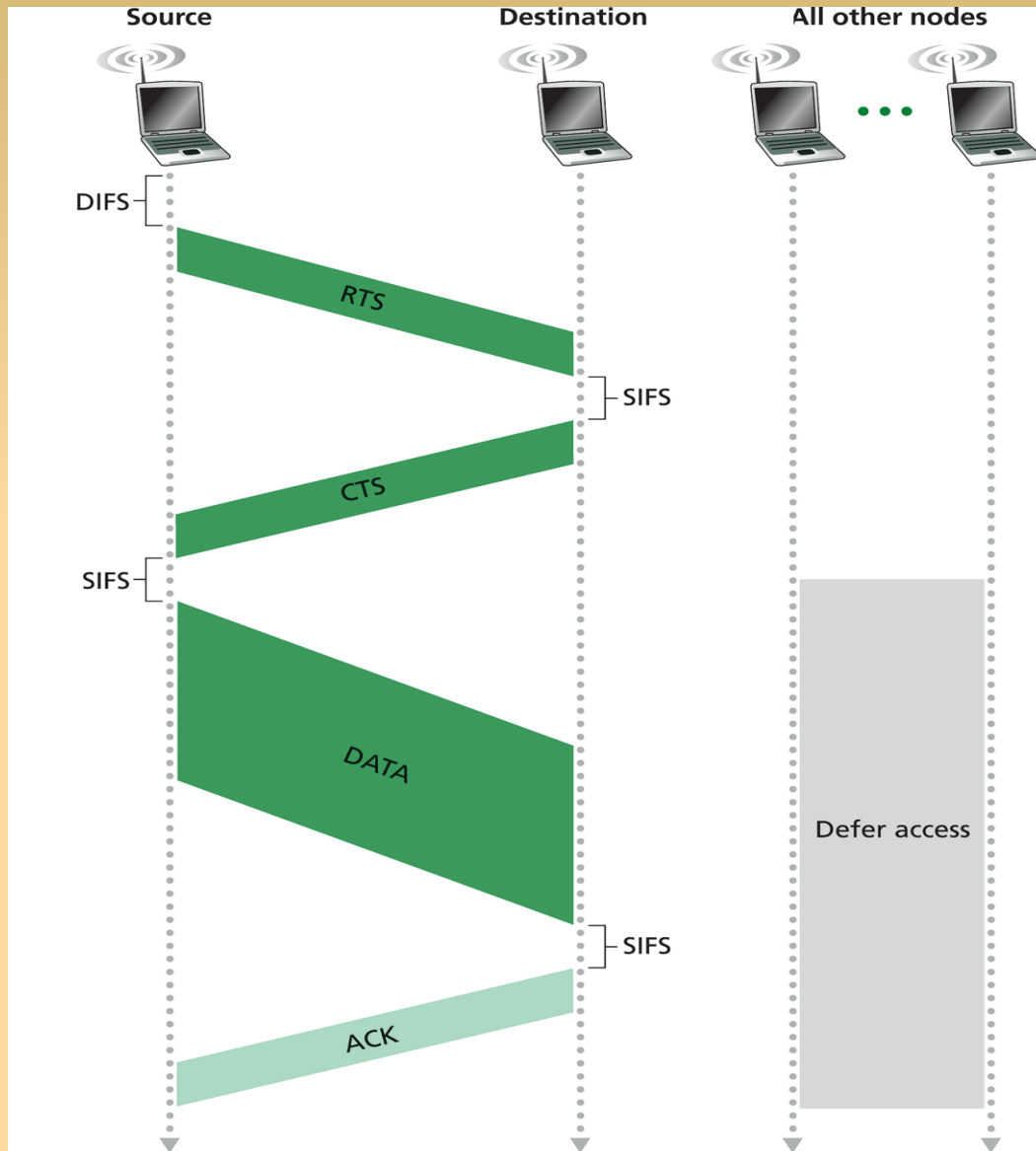


Figure 6.10 ♦ Collision avoidance using the RTS and CTS frames

CSMA/CA - funcionamento

- Applet sem terminal oculto:
http://media.pearsoncmg.com/aw/aw_kurose_network_2/applets/csma-ca/withouthidden.html
- Applet com terminal oculto:
http://media.pearsoncmg.com/aw/aw_kurose_network_2/applets/csma-ca/withhidden.html

Quadro 802.11 - Endereços

Quadro:								
2	2	6	6	6	2	6	0-2312	2
Controle de quadro	Duração	Endereço 1	Endereço 2	Endereço 3	Controle de seqüência	Endereço 4	Carga útil	CRC

Endereço 1: endereço MAC do Hospedeiro sem fio ou AP que deve receber o quadro

Endereço 2: endereço MAC do hospedeiro sem fio ou AP transmitindo este quadro

Endereço 3: endereço MAC da interface do roteador à qual o AP é ligado. Importante para interconexão com LAN cabeada.

Endereço 4: usado apenas no modo ad hoc

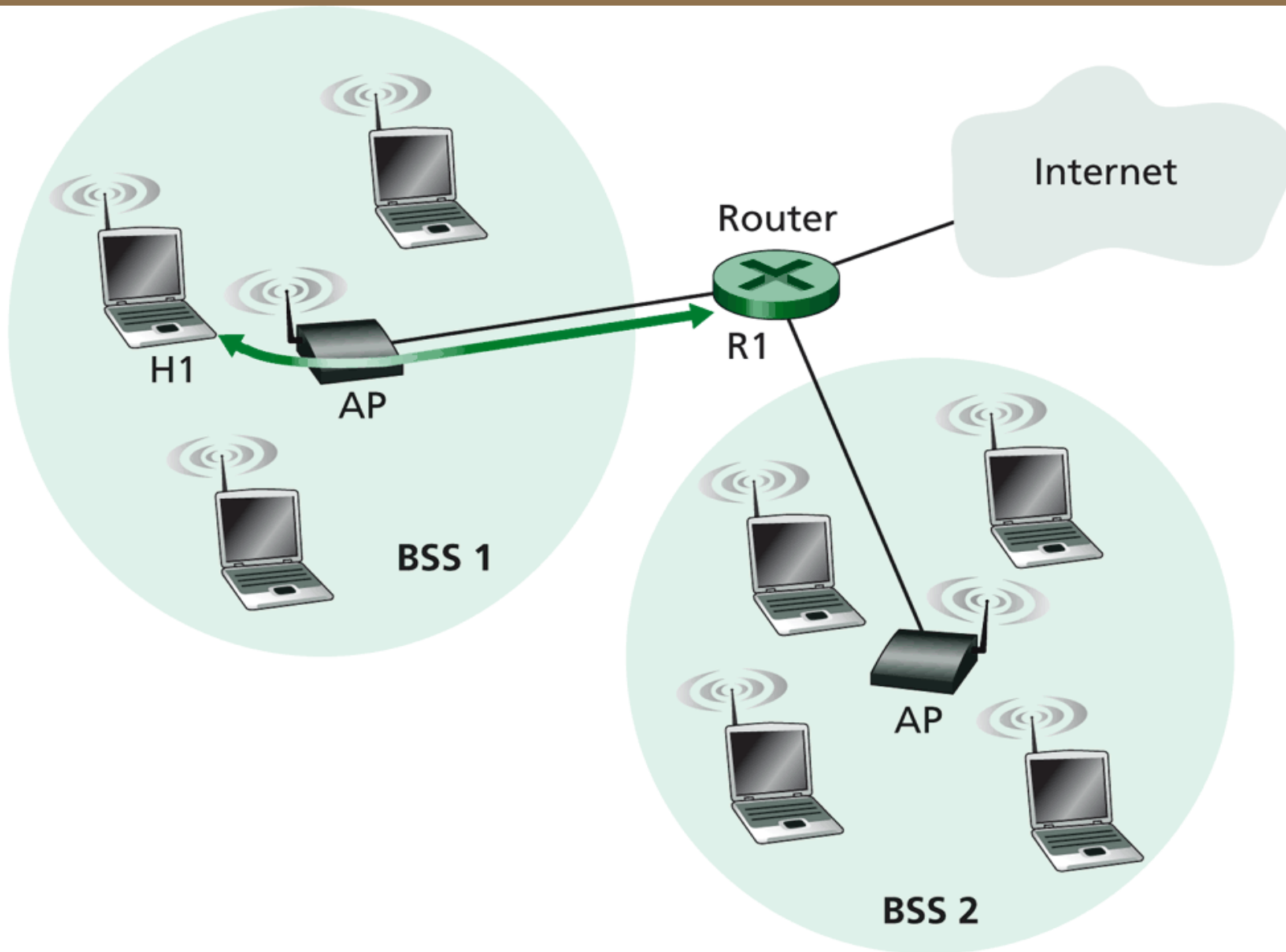
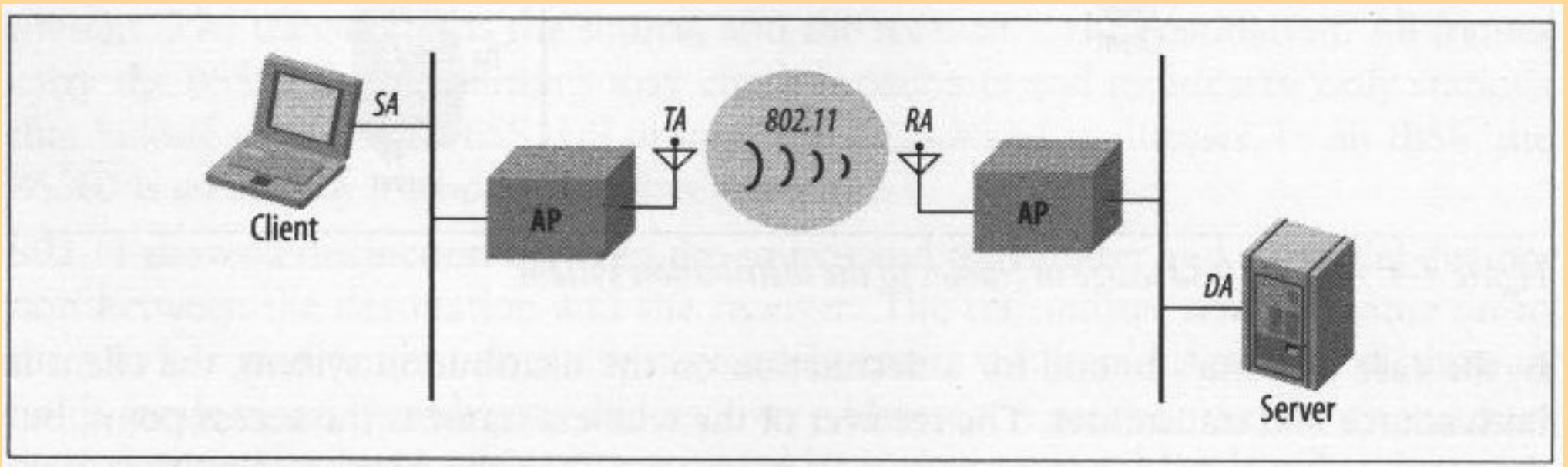


Figure 6.12 ♦ The use of address fields in 802.11 frames: Moving a frame between H1 and R1

E o 4o. Endereço? WDS

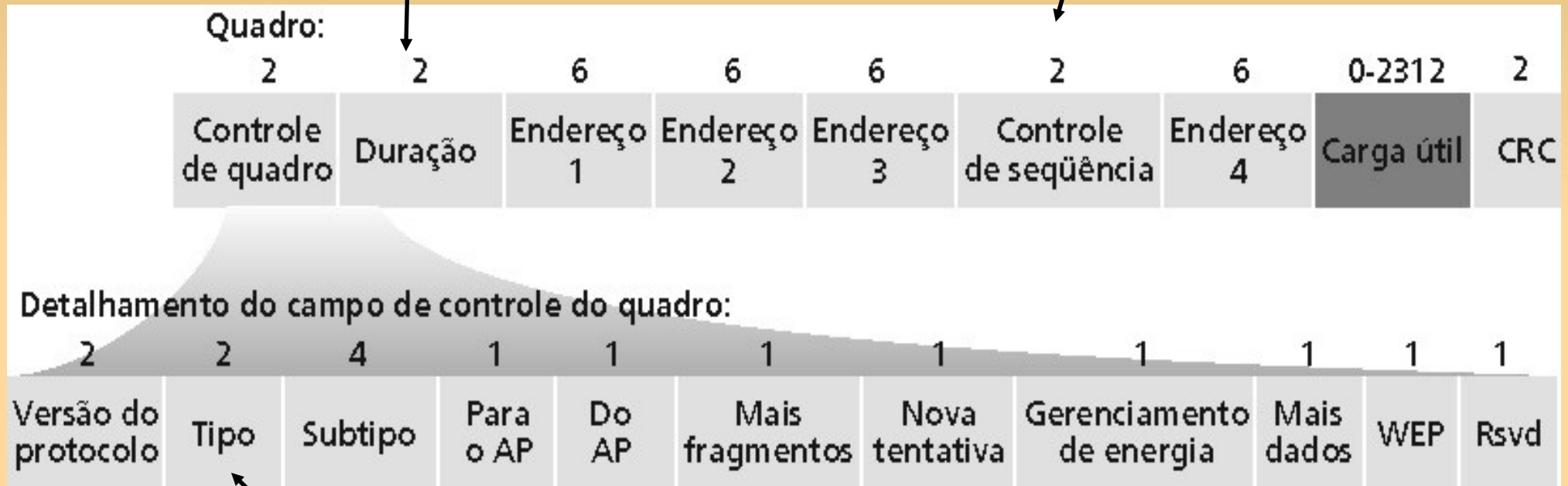
- Address 1 → RA
- Address 2 → TA
- Address 3 → DA
- Address 4 → SA



Quadro 802.11

Duração do tempo de transmissão reservada (RTS/CTS)

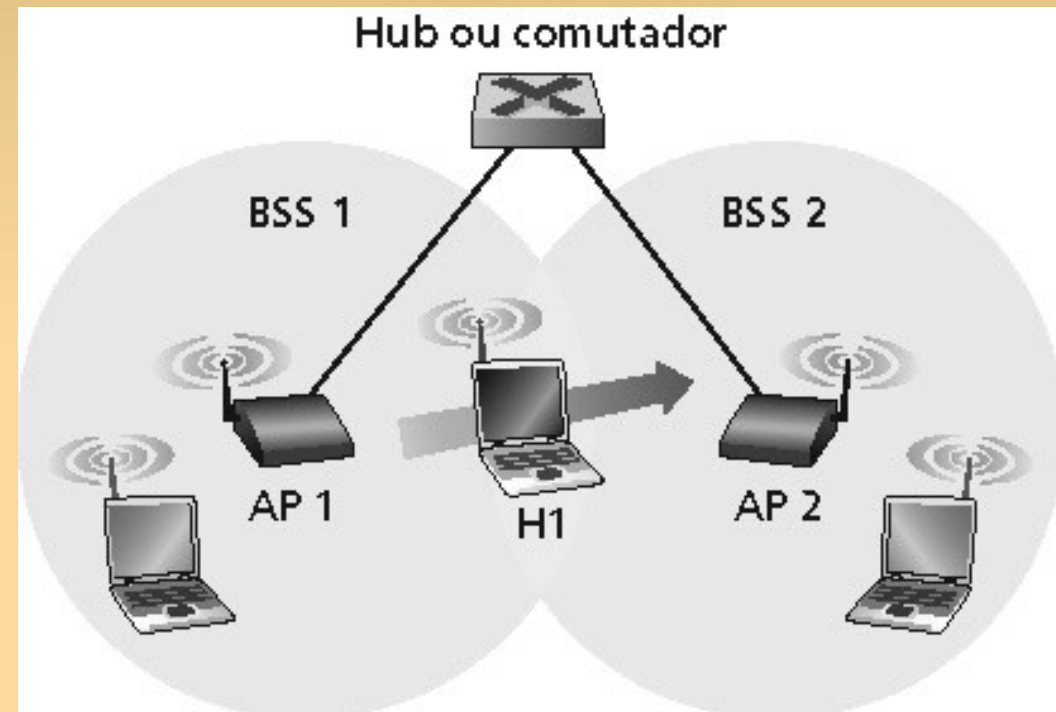
seg do quadro (para ARQ confiável)



Tipo de quadro (RTS, CTS, ACK, dados)

802.11: Mobilidade na mesma sub-rede

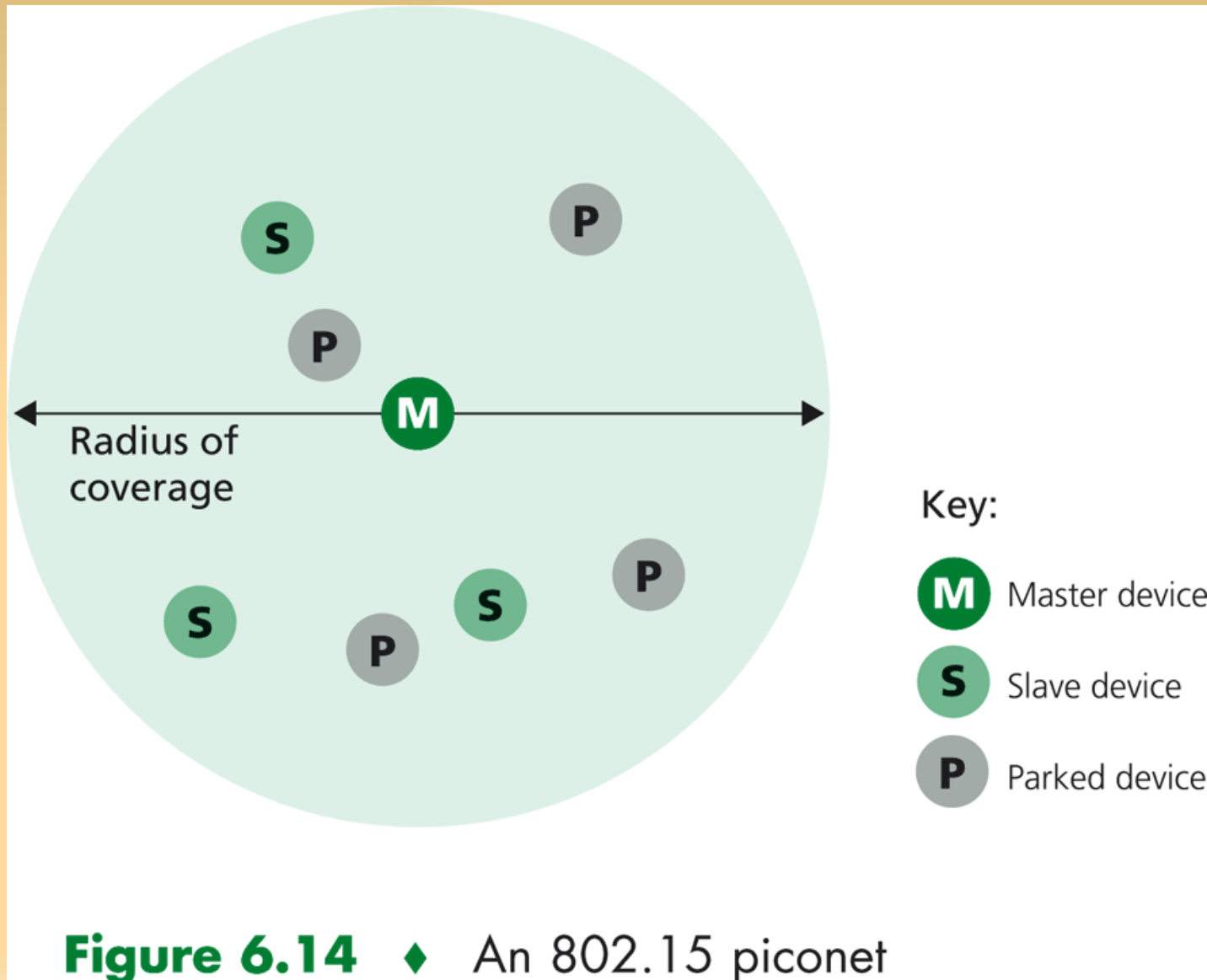
- ∇ H1 permanece na mesma sub-rede IP; endereço pode ficar o mesmo.
- ∇ Switch: qual AP está associado com H1?
Aprendizado: switch vê quadro de H1 e “lembra” qual porta do switch deve ser usada para chegar a H1.



IEEE 802.15 e Bluetooth

- ∇ WPAN: Wireless Personal Area Network
- ∇ Diâmetro inferior a 10m.
- ∇ Substituição de cabos (mouse, teclado, fones).
- ∇ Ad hoc: sem infra-estrutura.
- ∇ Mestre/escravo:
 - Escravo solicita permissão para enviar (ao mestre).
 - Mestre atende a pedidos.
- ∇ 802.15: evolução da especificação do Bluetooth
 - Faixa de 2,4-2,5 GHz.
 - Até 721 kbps.

Piconet 802.15



Acesso Celular a Internet

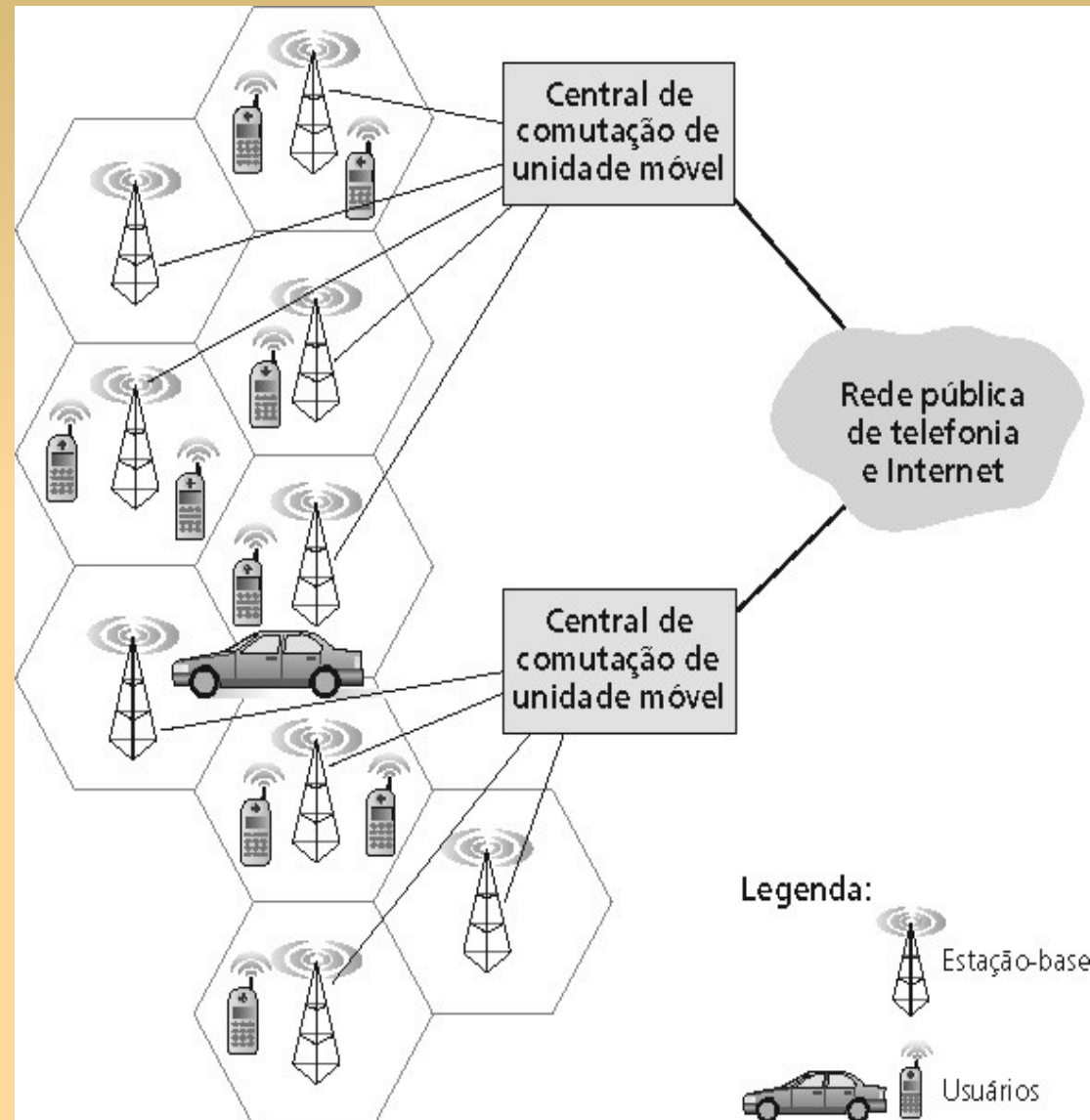
Arquitetura básica da rede

MSC (Mobile Switching Center):

- ❑ conecta a célula na rede WAN;
- ❑ gerencia call setup;
- ❑ trata mobilidade.

Célula:

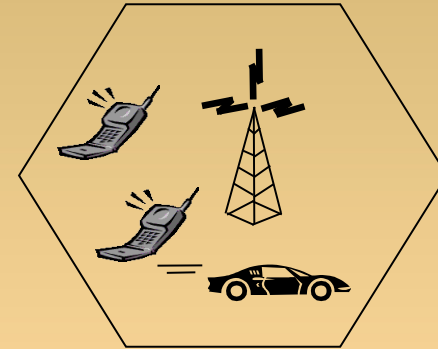
- ❑ cobre uma região geográfica;
- ❑ estação-base (BS) análoga ao 802.11 AP;
- ❑ usuários móveis ligam-se à rede através do BS;
- ❑ interface aérea: protocolo de camada física e de enlace entre o usuário móvel e o BS.



Redes celulares: acesso

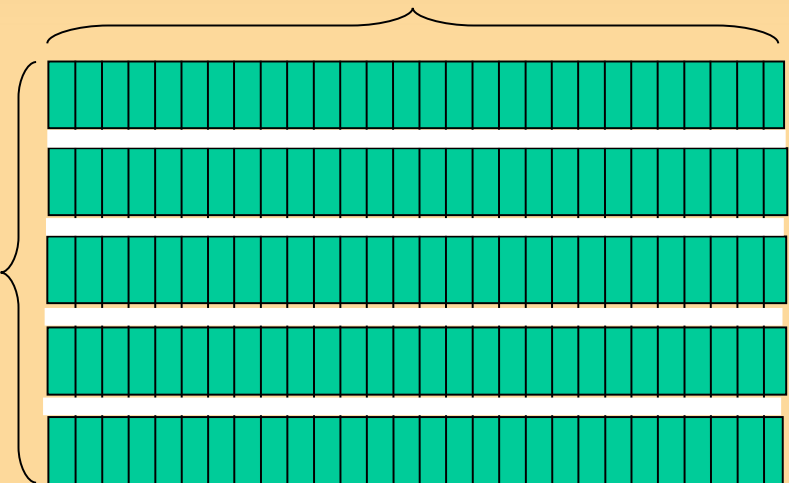
Duas técnicas para compartilhamento do espectro na interface aérea:

- ∇ **FDMA/TDMA** combinado: divide o espectro em canais de frequência, divide cada canal em compartimentos temporais.
- ∇ **CDMA**: acesso múltiplo com divisão por códigos.



Compartimentos (time slots)

Faixas de frequência



Padrões celulares: resumo

Sistemas 2G: canais de voz

- ∇ IS-136 TDMA: FDMA/TDMA combinado; uma evolução do 1G
- ∇ GSM (global system for mobile communications): FDMA/TDMA combinado
Empregado de forma mais ampla.
- ∇ IS-95 CDMA: acesso múltiplo por divisão de códigos (mais nos EUA e na KR).

Padrões celulares: resumo

- Sistemas 2,5 G:** canais de dados e de voz
- ∇ Para aqueles que não podem esperar por serviços 3G: 2G extensões.
 - General packet radio service (GPRS):
 - Evolução do GSM;
 - Pacotes TCP/IP em redes GSM
 - Taxa na faixa de 40 kbps a 60 kbps

Padrões celulares: resumo

Sistemas 2,5 G:

- ∇ Enhanced data rates for global evolution (EDGE):

Também evolução do GSM, usa modulação mais potente para alcançar taxas mais altas;

O objetivo é alcançar uma transmissão de dados melhor

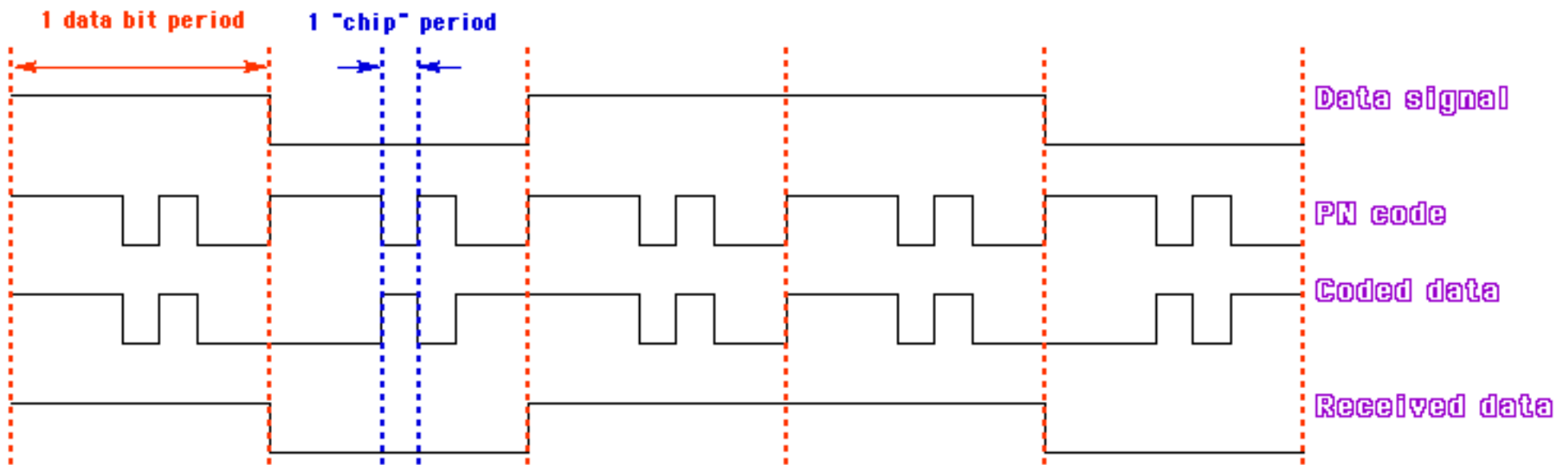
Taxa de dados até 384 K.

- ∇ CDMA-2000 (fase 1):

Taxa de dados até 144 K;

Veio antes da 3G que usa CDMA (fase 2).

CDMA – Como funciona?



Coded data = (Data signal) AND (PN code)

Received data = NOT [(Coded data) XOR (PN code)]

Padrões celulares: resumo

Sistemas 2,5 G:

- ∇ Vantagens do CDMA
 - Aumento da segurança nas comunicações do celular
 - Mais chamadas simultaneas (depende do *chipping code*)
 - Aumento da eficiência -> pode servir mais assinantes.
 - Baixo consumo de energia

Padrões celulares: resumo

Sistemas 2,5 G:

- ∇ Desvantagens do CDMA
 - Aumento da complexidade no receptor
 - Necessidade do transmissor de sincronizar com o receptor
 - Os sinais devem chegar com a mesma “força” no transmissor

Padrões celulares: resumo

Sistemas 3G: voz e dados


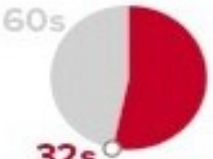
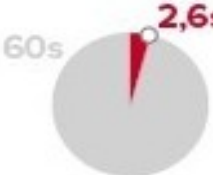
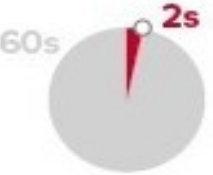

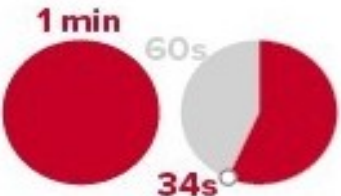
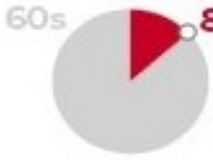
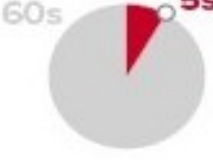

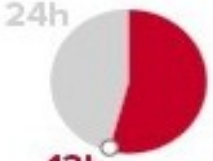
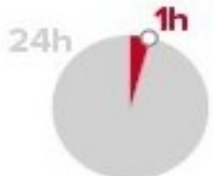

- ∇ Universal Mobile Telecommunications Service (UMTS).
 - Evolução dos sistemas 2,5 mas usando CDMA.
- ∇ CDMA-2000 (fase 2).
- ∇ 144 kbps em velocidades de automóveis
- ∇ 384 kbps estacionário ou *outdoor* a pé

Padrões celulares: resumo

Sistemas 4G: Long Term Evolution

- ∇ Aplicações atuais não iriam “conviver” bem com o 3G
- ∇ Mudança na interface aérea
 - Mudança para a modulação OFDM
 - Segue o modelo da comutação de pacotes
- ∇ Criado para suportar:
 - 100Mbits/s para downlink
 - 50Mbits/s para uplink
- ∇ No Brasil opera na freq. 2,5GHz
- ∇ Claro e Vivo possuem as maiores bandas 4G

Padrões celulares: resumo

Quanto tempo você leva para baixar...	Velocidade da conexão		
	3G	3,5G	4G
	256 Kbps a 1 Mbps	3 Mbps a 6 Mbps	5 Mbps a 12 Mbps
 <p>Fotos Uma foto em alta resolução (1 MB)</p>	 <p>32 segundos a 8 segundos</p>	 <p>2,6 segundos a 1,3 segundo</p>	 <p>2 segundos a 1 segundo</p>
 <p>Músicas Uma música (3MB)</p>	 <p>1 minuto e 34 segundos a 24 segundos</p>	 <p>8 segundos a 4 segundos</p>	 <p>5 segundos a 2 segundos</p>
 <p>Vídeos Um vídeo de 5 minutos HD (1.5 GB)</p>	 <p>13h12m a 3h20m</p>	 <p>1 hora e 8 minutos a 33 minutos e 20 segundos</p>	 <p>40 min a 16 min e 40 segundos</p>

Então...

- Vimos hj até a Seção 6.4